

X SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADE DE DIREITO DA FUNDAÇÃO ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO – FMP (2020)

MIGRAÇÃO INTERNACIONAL COMO MOEDA DE BARGANHA: uma análise do acordo diplomático de 2016 entre Ancara e Bruxelas

Autor: Laura Cristina da Silva; Lorenzo Rosa Stiehl

Orientador: Joseane Mariéle Schuck Pinto

Instituição: Fundação Escola Superior do Ministério Público – FMP

Linha 02: Tutelas à efetivação dos direitos transindividuais

A migração de refugiados é usada com frequência como moeda de barganha política e diplomática, visando a obtenção de privilégios e vantagens nos acordos entre Estados. O acordo firmado entre a Turquia (Ancara) e a União Europeia (Bruxelas), em 18 de março de 2016, visava a contenção dos fluxos migratórios para a Europa e previa, também, o enfrentamento da atuação do denominado contrabando de migrantes. Entretanto, percebe-se que o presidente turco, Recep Erdogan utilizou e utiliza a migração como artifício de negociação para que se cumpram as disposições do acordo. Desse modo, a presente pesquisa objetiva compreender quais são os efeitos da postura de Erdogan para a temática migratória internacional, na medida em que determina a abertura da fronteira turca na cidade de Edirne, cidade fronteiriça com a Grécia, para que os migrantes tenham acesso às rotas de destino a países integrantes da União Europeia e países da Europa. A extrema relevância do tema é caracterizada pelo fato de que os fluxos migratórios não cessam, pelo contrário, seguem ativos e contam com novas rotas. A partir da presente análise, observa-se que tal decisão apresenta implicações no cenário europeu, na medida em que poderá contribuir para a retomada de uma das principais rotas de deslocamentos de Sírios e Iraquianos com o objetivo de entrar no território da Turquia por sua fronteira terrestre, com uma saída posterior do Porto Turco de Bodrum — a denominada rota dos Balcãs. A metodologia de pesquisa foi realizada através do levantamento de dados empíricos por meio da análise documental e bibliográfica em nível nacional e internacional, utilizando o referencial teórico de Stephen Castles, Mark J. Miller e Hein de Haas, sobre o processo de construção social denominado securitização; considerado um dos progressos mais importantes relacionados ao fenômeno migratório. Em relação ao procedimento para a sua elaboração, utiliza-se a pesquisa qualitativa. O tratamento dos dados foi realizado de modo interpretativo-descritivo, o que possibilita a interpretação da realidade que se apresenta de diversas formas.

Palavras-chave: Direito Internacional. Refugiados. Acordos